



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: FACED31202	COMPONENTE CURRICULAR: Educação, Cidadania e Diversidade	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Educação		SIGLA: FACED
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Geral

Comprometida com a cidadania e para atender à diversidade, a disciplina visa oferecer espaço para leituras, discussões, reflexões e compreensão da Educação Especial na perspectiva educacional e pedagógica inclusiva, atendendo a diversidade, além de condições para que os profissionais da educação busquem alternativas pedagógicas para responderem também às particularidades decorrentes das diversas deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Específicos:

- Discutir e refletir sobre os aspectos sócio-históricos e psicoeducacionais envolvidos no fenômeno da deficiência física, mental e/ou sensorial.
- Compreender a Educação Especial como uma ação educativa comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática e não excludente.
- Analisar e refletir sobre o contexto educacional/escolar enquanto um ambiente promotor do desenvolvimento da pessoa com necessidades educacionais especiais, em uma perspectiva de inclusão educacional e social.
- Discutir avanços e desafios do processo de Implementação da Lei nº 10.639/03 no Brasil.
- Desenvolver estudos sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

EMENTA

Espaço favorável à reflexão e a compreensão dos aspectos sócio-históricos e psicoeducacionais envolvidos no fenômeno da deficiência física, mental e/ou sensorial. A Educação Especial como uma ação educativa comprometida com a cidadania e com a formação de uma sociedade democrática e não excludente. O contexto educacional/escolar enquanto um ambiente promotor do desenvolvimento da pessoa com

necessidades educacionais especiais, em uma perspectiva de inclusão social. Aspectos sócio-históricos e psicoeducacionais. Direitos humanos, diversidades étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional. Educação ambiental.

PROGRAMA

Unidade I: Aspectos sócio-históricos e psicoeducacionais das deficiências.

- Constituição sócio-histórica da deficiência;
- O atendimento a pessoa com deficiência;
- História da Educação Especial no mundo e no Brasil;
- A diferença e a deficiência no contexto educacional;
- O movimento Integracionista;
- A Inclusão Social e escolar;
- O contexto educacional/escolar.

Unidade II: Políticas educacionais no Brasil

- A LDB e a Educação Especial;
- Os parâmetros curriculares nacionais para educação especial;
- Atualização teórica e prática para reformular os planejamentos pedagógicos, pautados no currículo oficial.
- Lei 10.639/2003 e as contribuições das práticas antirracistas na formação do cidadão negro e não negro.
- Constituição de 1988.
- Declaração de Jomtien (Tailândia) - Declaração Mundial sobre Educação para Todos.
- Declaração de Salamanca.
- Declaração Internacional de Montreal.
- Declaração de Guatemala.
- Leis Federais, Leis Estaduais e Leis Municipais.

Unidade III: As diversas formas de deficiência e sua relação com o espaço escolar

- Deficiências físicas;
- Deficiências sensoriais: surdez, cegueira, baixa-visão;
- Deficiência Mental;
- Deficiências múltiplas;
- Superdotados.

Unidade IV: Questões de ordem prática no ensino para a diversidade e para a cidadania. Práticas atuais na perspectiva da Educação, cidadania e Diversidade.

- Criação de uma prática assentada nas diferenças e os desafios que uma sala de aula tão heterogênea impõe;
- Entendendo as dificuldades de aprendizagem;
- A Educação de Jovens e Adultos e a Promoção da Igualdade Social no Brasil;
- Tradição Afro-brasileira e Escola: diálogos possíveis para a implantação da Lei 10.639/2003;

- Avanços e desafios do processo de Implementação da Lei nº 10.639/03 no Brasil.
- Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, M. A. S.; SISS, A. OLIVEIRA, I.; AZEVEDO, J. M. A. L. (Org.) [et. All]. Educação e diversidade: estudos e pesquisas. Recife: Gráfica J. Luiz Vasconcelos Ed., 2009. Disponível em: <http://www.ufpe.br/cead/estudosepesquisa/textos/artigos_vol_2.pdf> Acesso em: 19 jun. 2013.

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e Avaliação na Escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2 de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: MEC/SEF, 1996.

BRASIL. Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: [s.n.], 2003.

BRASIL. Plano Nacional de implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: [s.n.], 2009.

CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva: com os Pingos nos "is". Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

DECHICHI, C.; SILVA, L. C.; FERREIRA, J. M. Curso básico: educação especial e atendimento educacional especializado. Uberlândia: EDUFU, 2012.

DECHICHI, C.; SILVA, L. C.; FERREIRA, J. M. Educação especial e inclusão educacional: formação profissional e experiências em diferentes contextos. Uberlândia: EDUFU, 2012.

GADOTTI, M. Pedagogia da terra. São Paulo: Petrópolis, 2000.

GLAT, T.; PLETSCHE, M. D. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. 2 ed. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2012. 164 p.

GOUVÊA, J. Palestra Educação Inclusiva é Desafio. Jornal Estado de Minas Gerais, terça – feira dia 8 de março de 2005.

MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6 ed. São Paulo: Cortez,

2011.

MOITA LOPES, L. P. Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula. Campinas, São Paulo, Mercados das Letras, 2002.

NENEVÉ, M. PROENÇA, M. Educação e diversidade: interfaces Brasil-Canadá. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

PALHARES, M.S. Escola Inclusiva. São Carlos: EDUFSCar, 2002. pp.187-197.

QUADROS, R. M. Situando as diferenças implicadas na educação de surdos: inclusão/exclusão. Florianópolis: Revista Ponto de Vista/UFSC, 2002/2003.

PAIXÃO, M. A Dialética do Bom Aluno: relações raciais e o sistema educacional brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

PIZZI, L. C. V.; FUMES, N. F. (Org.). Formação do pesquisador em educação: identidade, inclusão e juventude. Maceió: EDUFAL, 2007.

RABELO, A. S., AMARAL, I. J. L. DE. A formação do professor para a inclusão escolar: questões curriculares do curso de pedagogia. . In.: LISITA, V.M.S. de, SOUSA, L.F.E.C.P. Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. P. 209-221.

ROMÃO, J. História da Educação do Negro e Outras Histórias. Brasília. MEC 2005.

SASSAKI, R. K. Inclusão – Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SILVA, L. C.; DECHICHI, C. SOUZA, V. A. (Org.) Inclusão educacional do discurso à realidade: construção e potencialidades nos diferentes contextos educacionais. Uberlândia: EDUFU, 2012.

SILVA, S. e VIZIM, M.(org.). Educação especial: Múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas/SP: Mercado de letras, 2001.

SKLIAR, C. (org.). Educação e exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação. Porto Alegre:Mediação,1997.

SKLIAR.C. Perspectivas políticas e pedagógicas da educação bilíngüe para surdos. In:SILVA S. e VIZIM, M.(org) Educação Especial: Múltiplas Leituras e Diferentes Significados. Campinas-SP: Mercado de Letras 2001.

VAN DIJK, Teun A. Discurso e poder. São Paulo: Contexto, 2008.

1-

BIANCHETTI, L. Aspectos Históricos da Educação Especial, Revista Brasileira de Educação Especial, 1995, v.2, n.3, p.07-20.

BONETI, R. V. F. “O Papel da Escola na Inclusão Social do Deficiente Mental”. In: MANTOAN, M.T.E. (org.). A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memmon: Editora SENAC, p. 167-173, 1997.

BUENO, J. G. “Integração Social das Crianças Deficientes: a função da educação especial”. In: MANTOAN, M. T. E. (org) A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memmon: Editora SENAC, p. 57-61, 1997.

GUHUR, M. L. P. A Representação da Deficiência Mental Numa Perspectiva Histórica. Revista Brasileira

de Educação Especial, 1994, v. 1, n.2, p.75-84.

MANTOAN, M.T.E. (org) A Integração de Pessoas com Deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Memmon: Editora SENAC, 1997b.

MANTOAN, M.T.E. INCLUSÃO – Ensino inclusivo/educação (de qualidade) para todos. Revista Integração. Brasília, 1998b, ano 08, n.20, p.29-32.

MANTOAN, M.T.E. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Brasília, 1998.

MENDES, E. G. A Integração Escolar das Pessoas com Deficiência Mental no Contexto Atual da Escola de Primeiro Grau. Revista Integração, Brasília, 1994, ano 05, n. 12, p. 05-15.

OMOTE, S. A formação do professor de educação especial na perspectiva da inclusão. In: BARBOSA, R. L. L. Formação de educadores: Desafios e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003. P. 153-169.

SANTOS, M. P. “Perspectiva Histórica do Movimento Integracionista na Europa”, Revista Brasileira de Educação Especial, 1995, v.02, n.03, p.21-30.

SILVA, M. O . E. “Crianças e Jovens com Necessidades Educativas Especiais: da assistência à integração e inclusão no sistema regular de ensino”. In: BAUMEL, R. C. R. C. & SEMEGHINI, I. (org) INTEGRAR/INCLUIR: desafio para a escola atual. São Paulo: FEUSP, p.53-66, 1998.

SKLIAR, C. (org.). A surdez: Um olhar sobre a diferença. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SOUZA, P. N. P., Como entender e aplicar a nova LDB. São Paulo, Pioneira, 1997, WVA, 1997

APROVAÇÃO

15 / 06 / 2018

Camila Tavares Leite

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Profa. Dra. Camila Tavares Leite
Coordenadora do Curso de Letras:
Língua Portuguesa com domínio de Libras

14 / 06 / 18

Sônia Maria dos Santos
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dra. Sônia Maria dos Santos
Carimbo e assinatura do Diretor da
Unidade Acadêmica
PORTAL SEI 120 418 DE 14 DE MAIO DE 2018

(que oferece o componente curricular)